



NA MEDWAY/MSC TUDO CRESCE MENOS OS SALÁRIOS

Os trabalhadores da MEDWAY/MSC foram confrontados com um texto da administração, que faz um balanço dos sucessos da empresa nos 5 anos de vida, feito numa linha de êxitos, mesmo em tempo de pandemia, que contrasta com aquilo que afirmou quando colocado perante a reivindicação de aumento dos salários.

Analisado o referido texto, podemos concluir que tivemos 5 anos de crescimento de tudo, menos dos salários que, nestes últimos 3 anos, não cresceram ao ritmo da empresa, que é também composta por trabalhadores, que foram e são os elementos chave para o crescimento da MEDWAY/MSC.

SEM TRABALHADORES NÃO HÁ EMPRESA

Todos os êxitos relatados, não são resultado de haver uma administração, mas sim um conjunto de trabalhadores, já menos que no início da privatização, que todos os dias se empenham naquilo que são as suas funções.

A administração precisa de quem desenvolva os projectos, quem efectue o apoio técnico e administrativo, quem faça os comboios circular e todas as operações necessárias antes e depois das circulações.

A empresa é um TODO, mas onde os que são fundamentais, ficam secundarizados quando toca a terem a devida compensação pelo seu esforço, porque há que alimentar a multinacional MSC e por isso, o acto de gestão para 2021 de alguns cêntimos por dia, para compensar 5 anos de crescimento.

AUMENTO DO SALÁRIO – UMA LUTA DE TODOS - De acordo com a informação vamos seguir com o pedido de intervenção da DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, para passar o processo à fase de conciliação.

Entretanto, a fase da luta no momento é uma ampla recolha de postais assinados pelos trabalhadores (já estão em distribuição), de modo a que rapidamente se possa organizar a sua entrega.

E se a administração que publicita 5 anos de crescimento da MEDWAY/MSC, não entender que os trabalhadores merecem mais que alguns cêntimos, avançaremos para a GREVE.

O SNTSF/FECTRANS está na linha da frente na defesa dos direitos e interesses de classe dos trabalhadores da MEDWAY/MSC

VAMOS À LUTA - SINDICALIZA-TE!